



USO DE AMBIENTES DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDERSON BATISTA CAVALCANTE; LAYLA OLIVEIRA CAMPOS LEITE MACHADO

Introdução: A simulação realística tem se destacado como uma metodologia eficaz no ensino de enfermagem, proporcionando um ambiente seguro para a prática de habilidades clínicas. Este relato de experiência descreve a aplicação dessa metodologia no contexto de aprendizagem de técnicos de enfermagem numa escola nacional de formação de técnicos de enfermagem (SENAC). **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização de ambientes de simulação realística no ensino de técnicos de enfermagem, destacando a importância do ambiente seguro proporcionado por essa metodologia. **Relato de Caso/Experiência:** A implementação da simulação realística foi realizada em uma turma de técnicos de enfermagem, utilizando cenários clínicos (simulação clínica intrahospitalar, multiprofissional e virtual por programas de computador) que replicam situações reais de atendimento. Os alunos participaram ativamente das simulações, permitindo a prática de procedimentos e a tomada de decisões em um ambiente controlado. Tendo em nossa unidade um simulador de alta fidelidade, óculos para simulação virtual, além das peças para utilização em situ, podemos tornar ainda mais próximo a simulação da realidade. A metodologia facilitou a integração entre teoria e prática, além de promover o desenvolvimento de competências essenciais como o raciocínio clínico e a tomada de decisão. **Conclusão:** A experiência demonstrou que a simulação realística é uma ferramenta valiosa no ensino de técnicos de enfermagem, proporcionando um ambiente seguro para a prática e contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para enfrentar situações reais no ambiente de trabalho. Criando um vínculo das marcas formativas da instituição que dentre elas se destacam nesse processo a visão crítica, domínio técnico-científico, colaboração e comunicação, bem como a autonomia digital dos nossos discentes. Em suma, a simulação presta-se a uma ampla diversidade de objetivos de ensino e aprendizagem e não só se limita ao desenvolvimento de habilidades técnicas e as habilidades conceituais, envolve e integra tecnologias, competências, habilidades e trabalho em equipe, com o objetivo de promover a resolução de problemas e estimular o pensamento crítico em um ambiente totalmente seguro. Nesse contexto há a necessidade da quebra de paradigma do ensino/aprendizagem tradicional.

Palavras-chave: **SIMULAÇÃO REALÍSTICA; TÉCNICO DE ENFERMAGEM; APRENDIZAGEM; MUDANÇA DE PARADIGMA; SAÚDE**